



CELSO GUTFREIND



HAICAIS HAICÂES HAIQUANDOS



ilustrações
luci sacoleina



edelbra



1ª edição, 1ª impressão, 2026

Autor **Celso Gutfreind**

Capa e ilustrações **Luci Sacoleira**

Direção editorial **Alessandra De Lazzari**

Edição **Camila Garcia Kieling**

Diagramação **Laura Guidali Amaral**

Revisão **Ana Wehr** e **Rosana Maron**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gutfreind, Celso

Haicais haicões haiquandos / Celso Gutfreind ; ilustração
Luci Sacoleira. — Porto Alegre, RS : Edelbra, 2026.

ISBN 978-65-5750-165-8 (brochura)

ISBN 978-65-5750-180-1 (capa dura)

1. Haicais 2. Humor na literatura 3. Poesia brasileira I.
Sacoleira, Luci. II. Título.

26-375959.0

CDD-B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

edelbra

www.edelbra.com.br

Central de Atendimento:

51 2118 4400 | cae@edelbra.com.br

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou copiada,
por qualquer meio, sem a permissão por escrito da editora.

Impresso no Brasil pela Edelbra Indústria de Livros Ltda.



"Por causa de um único verso é preciso ver muitas cidades,
pessoas e coisas, é preciso conhecer os animais, é preciso
sentir como os pássaros voam e saber com que gestos as
pequenas flores se abrem pela manhã."

Rainer Maria Rilke



QUANDO TODOS OS CÃES LATEM JUNTOS,
É O MESMO
ASSUNTO?



QUANDO O GATO MIA,
É FOME
OU DIA?

QUANDO O RATO
COME O QUEIJO,
NÃO QUER BEIJO?





QUEM VÊ
O VOO
DA AVE?

O PATO ANDA
OU NADA
DE PÉ DE PATO?

QUANDO A AVESTRUZ
ESCONDE A CABEÇA,
ACENDE A LUZ LÁ DENTRO?



QUANDO O CISNE
BATE AS ASAS,
SOA O SINO?

QUANDO GRASNA A GRALHA,
O SOM JUNTA
OU ESPALHA?



QUANDO A GARÇA MAROTA
DÁ UMA CAMBALHOTA,
O SABIÁ ACHA GRAÇA?

QUANDO O PAVÃO
ABRE O LEQUE PARA A PAVOA,
QUEM É QUE FICA SERELEPE?



LESTE, SUL, OESTE, NORTE,
É A GAIVOTA
EM TODAS AS ROTAS



QUANDO O BODE
QUER BRINCAR NO BONDE,
PODE?

QUANDO O CAVALO RELINCHA,
É DE ALEGRE
OU TRISTE?

O CARNEIRO ENORME
CONTA CARNEIRINHOS
QUANDO NÃO DORME?



QUANDO A ARRAIA
MOSTRA O RABO
PARA AS CABEÇAS NA PRAIA?



QUANDO O PEIXE NADA,
ISSO É TUDO
OU SÓ ALGO?

QUANDO A BALEIA
ESGUICHA A ÁGUA DO MAR,
O FOGO SE APAGA NA TERRA?



QUANDO A MOSCA
ZUMBE E ZUMBE,
ACORDA O MUNDO?

O MOSQUITO
NO ESCURO
É BONITO?



QUANDO A PULGA
SUGA A GENTE,
SENTE CULPA?

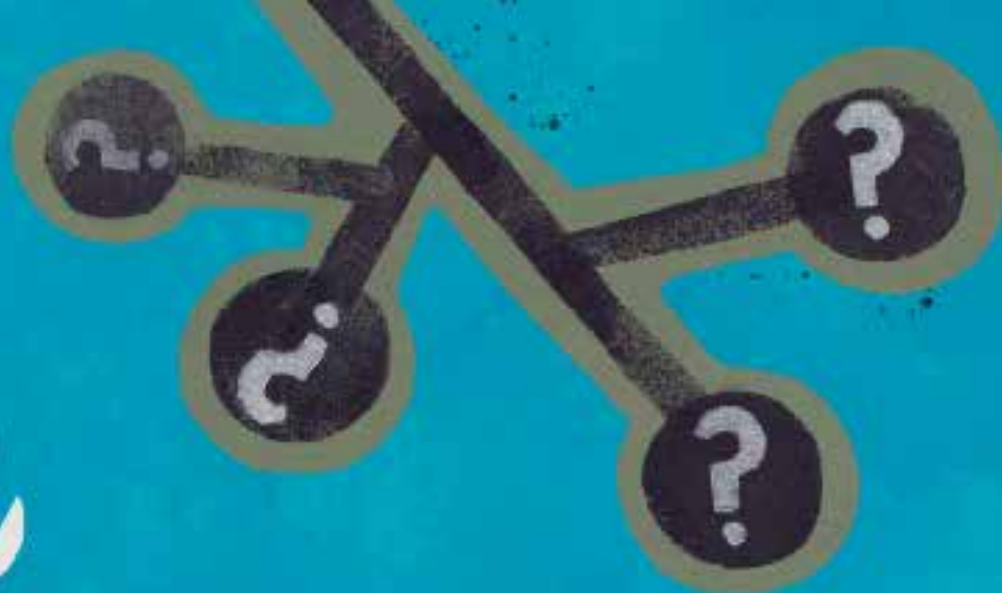
Celso Gutfreind, o autor

Haicais são poemas japoneses. Feitos de três versos, são nus, crus, diretos. Aparentemente. A ideia é que digam muito mais com muito menos. Em cada palavra contida neles, há muitas outras por detrás. A cada desenho, tantas outras figuras, especialmente se valorizam sons e rimas para ecoar na nossa cabeça de criança. O número três não aparece aqui à toa, pois este é o meu terceiro livro pela Edelbra, depois de *Dona Tempa e a menina que não queria ir à escola* e *Monstros & ladrões*. O três aparece aqui ao lado do cinco, porque publiquei antes 53 livros, entre infantis, infantojuvenis, ensaios, poemas, crônicas, teatro. E não é à toa que eu conto isso. Trabalho também como psicanalista de crianças e adultos. Em cada um dos livros e dos encontros em psicanálise, venho buscando uma síntese muito bem representada pelo haikai: menos com mais. O único arrependimento é não ter feito esta apresentação em três linhas. Então, já dá para dizer que, enquanto não chego ao silêncio absoluto, este livro de páginas com tão poucas palavras representa o máximo para mim.

Luci Sacoleira, a ilustradora

Tenho apreço pela simplicidade, pela poesia e pelos bichos. Encontrar os três reunidos nos haicais que recheiam este livro foi um grande prazer. Alegria maior foi poder ilustrar esses versos. Segui pelo caminho da síntese, de imagens coloridas, mas de morfologia enxuta e direta, compostas com pintura e com detalhes em grafite e carimbos. Cada página com sua arquitetura.

Sabiam que antes de ser ilustradora fui arquiteta? Hoje tenho um percurso ilustrado pelos livros, revistas e cartazes. Com as imagens, consigo falar dos silêncios e dos sons. Aqui as palavras e as imagens juntas fazem poesia. Caem do céu como chuva, latem como cães agitados e não avisam quando começam e terminam.



Haicais são poemas curtos que vêm lá do Japão. Eles usam poucas palavras e ocupam apenas três linhas. Mesmo assim, dizem muito, porque provocam a imaginação a completar as histórias.

edelbra

